



## **OBTENÇÃO E PURIFICAÇÃO DE SORO POLICLONAL ANTI-ESPÉCIE PARA USO EM ENSAIOS IMUNOLÓGICOS**

**Autor(es):** DINIZ, Juliana Alcoforado; FELIX, SamuelRodrigues; SEIXAS NETO, Amilton Clair Pinto; VASCONCELLOS, Flávia Aleixo; ALEIXO, Jose Antonio Guimaraes., SILVA, Everton Fagonde.

**Apresentador:** Amilton Clair Pinto Seixas Neto

**Orientador:** Éverton Fagonde da Silva

**Revisor 1:** André Alex Grassmann

**Revisor 2:** Anelize de Oliveira Campello

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Os testes sorológicos são ferramentas importantes na realização de diagnósticos e estudos epidemiológicos,. Para tanto são necessários anti-soros de qualidade. Os anti-soros comerciais agregam um alto custo aos testes de laboratório, sendo assim, é importante que se desenvolvam insumos baratos e eficazes para a execução corriqueira destas técnicas. O objetivo deste trabalho foi obter, de forma prática, soro policlonal de coelho anti-bovino, capaz de ser utilizado em testes imunológicos, e avaliar este para uso em ensaios de imunoadsorção (ELISA). Obteve-se soro bovino a partir do sangue de um animal sadio e purificou-se as Imunoglobulinas Gs deste soro em coluna de proteína G (GE Hi-Trap) sendo as frações obtidas na purificação dializadas contra PBS., Posteriormente estas foram quantificadas por BCATM e inoculadas em um coelho em doses de 200 µg. Aplicaram-se quatro doses, sendo a primeira misturada com adjuvante de Freund completo, e outras três doses, a cada 21 dias, misturadas ao adjuvante de Freund incompleto. Cinco dias após a última dose, foi feito o esgotamento total do sangue por punção cardíaca, este foi centrifugado e o soro de coelho anti-bovino foi novamente purificado em coluna. Para avaliação da qualidade do soro obtido, foi realizado um ELISA indireto reagindo o soro obtido contra soro bovino. A reação foi revelada com OPD e lida em espectrofotômetro à 450 nm. Todas as etapas de purificação foram realizadas com sucesso. O ELISA executado para avaliar a qualidade do anticorpo policlonal evidenciou que, mesmo na maior diluição testada (1:6400) obteve-se densidades ópticas (DO) três desvios padrão maiores (ou mais) do que os controles. Os resultados apresentados nesse trabalho mostram que é possível preparar, de forma prática, soro policlonal anti-espécie para uso em laboratório, eliminando a necessidade da obtenção de anticorpos comerciais, que agregam alto custo às reações. Os autores deste trabalho já estão executando ensaios de conjugação destes anticorpos, para serem usados em diagnóstico e ensaios de triagem epidemiológica.